

INSTITUTO DE PASTORAL VOCACIONAL  
ESCOLA PARA ANIMADORES VOCACIONAIS

**Despertar para sonhar, um grito pela Vida (cf. QA) o porquê de uma Teologia e  
Eclesiologia de Comunhão**

**VER**

**1. UM MUNDO CADA VEZ MAIS DIVIDIDO**

- a) A Pandemia **escancarou** e **acelerou** a concentração mundial de riqueza...
- b) Um mundo cada vez mais dividido: da Guerra Fria à Guerra comercial, industrial, tecnológica e cultural entre EUA e China
- c) 80 milhões de refugiados hoje no mundo
- d) Países ricos com 13% da população mundial reservaram mais de 50% das futuras vacinas contra a Covid19

**2. UM BRASIL CADA VEZ MAIS DIVIDIDO**

- a) Durante a pandemia, os 42 bilionários brasileiros acumularam 34 bilhões de dólares...
- b) No Brasil, um homem preto e pobre tem quatro vezes mais chances de morrer de Covid que um homem branco e rico. No Reino Unido, um homem preto tem duas vezes mais chances de morrer que um homem branco...
- c) 2020: 15 milhões de desempregados, 5 milhões deixaram de procurar emprego e 6 milhões trabalhando por conta própria... → desemprego recorde
- d) Polarização política
- e) Racismo
- f) Violência policial...

**3. UMA IGREJA CADA VEZ MAIS DIVIDIDA**

- a) A nível mundial, a oposição ao Papa Francisco cada vez mais articulada...
- b) No Brasil, a CF 2021 se tornou símbolo de uma divisão que vinha há muito tempo acontecendo...

## **JULGAR - Por que retomar o desafio da Comunhão?**

### **1. Porque Deus é Comunhão – Trindade**

Três pessoas formando uma só substância

Diversidade na unidade e unidade na diversidade

Cada um é ele mesmo sem deixar de estar em comunhão com os outros

Um não é sem os outros e sem que os outros sejam

A hierarquização da Trindade – dizer que uma pessoa é mais importante que a outra – sempre foi considerada heresia:

É errado dizer que o Pai é maior que o Filho e o Espírito Santo e que estes últimos são submissos ao primeiro;

É errado dizer que o Filho é maior que o Pai e o Espírito

É errado dizer que o Espírito é maior que o Pai e o Filho

É errado dizer que um deles existe sem os outros...

**DEUS-TRINDADE É COMUNHÃO PERICORÉTICA!**

### **2. A comunhão ecológica/ecumênica ou a ecologia integral**

Se Deus é, em seu ser, comunhão, ele não pode viver sozinho: ele criou o mundo e, nele, a humanidade, para ser o outro com o qual vive a comunhão → A criação é fruto do amor de Deus e é chamado a viver em comunhão com Ele e na harmonia de todas as criaturas.

A linguagem usada para falar desta comunhão na criação, é “**ECOLOGIA INTEGRAL**”

#### **Laudato Si – Ecologia Integral**

138. A ecologia estuda as relações entre os organismos vivos e o meio ambiente onde se desenvolvem. **Nunca é demais insistir que tudo está interligado.** Por isso, os conhecimentos fragmentários e isolados podem tornar-se uma forma de ignorância, quando resistem a integrar-se numa visão mais ampla da realidade.

#### **Cap. V – Ecologia Integral**

1. Ecologia ambiental, económica e social [138-142]
2. Ecologia cultural [143-146]
3. Ecologia da vida quotidiana [147-155]
4. O princípio do bem comum [156-158]
5. A justiça intergeracional [159-162]

### **3. A comunhão eclesial**

Se a Igreja é o Corpo de Cristo, Templo do Espírito Santo, Sacramento de Salvação, Sinal e Instrumento do Reino, ela é à imagem e semelhança de Deus, ela é, acima de tudo Comunhão.

## O que entendemos por eclesiologia de comunhão?

**3.1 Vaticano I: Comunhão vertical** → estar em comunhão é acatar as ordens que vem de cima → o Papa é infalível e em sua infalibilidade dá as ordens ao bispo e este as transmite ao pároco que manda nos fieis... E o caminho contrário é o da “comunhão submissa”: o leigo obedece ao pároco que obedece ao bispo que obedece ao Papa que é infalível em suas ordens.

A Igreja entendida como “Sociedade Perfeita” hierarquicamente constituída segundo a vontade divina.

**3.2 Vaticano II: Comunhão sinodal** → estar em comunhão é pôr-se, juntos, a caminho, em direção ao Reino de Deus através das instâncias organicamente articuladas do Povo de Deus através do princípio da subsidiariedade.

A Igreja entendida como “Povo de Deus”

**3.3 A “selfie-comunhão”:** “eu estou em comunhão comigo mesmo e não me importa o que a Igreja pensa e o que Deus quer de mim”: faça-se a minha vontade e não a Tua...

**3.4 A comunhão seletiva:** estou em comunhão enquanto me interessa. Quando não me interessa mais, já não quero mais a comunhão.

- A exemplo da Trindade, onde nenhum dos três é maior que os outros, na Igreja também **nenhum dos seus membros** e **nenhum dos grupos** que a compõem:
- É maior, melhor ou pode viver sem outros;
  - É menor, pior e não pode viver com os outros;

A Igreja é católica, ecumênica, universal, solidária, inclusiva e, sabendo-se pecadora, acolhe a todos e todas, independente de sua condição social, econômica, moral ou religiosa...

- A exemplo da Trindade, que não pode viver sozinha num isolamento eterno e absoluto, a Igreja também precisa estar em comunhão com o que lhe é diferente. A Igreja não pode ficar fechada em si mesma. Ela precisa ser uma “Igreja em saída missionária”

## 4. AGIR - COMO VIVER A COMUNHÃO DENTRO DA IGREJA

### 4.1 UMA IGREJA TODA ELA SINODAL

DOCUMENTO FINAL DO SÍNODO PARA A AMAZÔNIA

#### a. A sinodalidade missionária de todo o Povo de Deus à luz do Espírito Santo

87

indica o caminho que os membros do povo de Deus percorrem juntos; povo de Deus, na igualdade e na dignidade comum diante da diversidade de ministérios, carismas e serviços.

Ela indica “o modo específico de viver e agir (*modus vivendi et operandi*) da Igreja do Povo de Deus, que manifesta e realiza de maneira concreta seu ser “comunhão”, no caminhar juntos, no reunir-se em assembleia e na participação ativa de todos os seus membros em sua ação evangelizadora, isto é, na “corresponsabilidade e participação de todo o povo de Deus na vida e missão da Igreja”

88. É necessário fortalecer uma cultura de diálogo, de escuta recíproca, de discernimento espiritual, de consenso e comunhão para encontrar espaços e caminhos de decisão conjunta e responder aos desafios pastorais. Assim, se fomentará a corresponsabilidade na vida da Igreja num espírito de serviço. Urge caminhar, propor e assumir as responsabilidades **para superar o clericalismo e as imposições arbitrárias**. A sinodalidade é uma dimensão constitutiva da Igreja. Não se pode ser Igreja sem reconhecer um efetivo exercício do *sensus fidei* de todo o Povo de Deus

### 4.2 ESTRUTURAS SINODAIS

#### c. Rumo a um estilo sinodal de viver e trabalhar na região amazônica

91. A sinodalidade marca um estilo de viver a comunhão e a participação nas Igrejas locais que se caracteriza pelo respeito à dignidade e igualdade de todos os batizados e batizadas, pelo complemento de carismas e ministérios, pela alegria de reunir-se em assembleias para discernir juntos a voz do Espírito. Este Sínodo nos dá a oportunidade de refletir sobre a forma de estruturar as Igrejas locais em cada região e país, e de avançar em uma conversão sinodal que aponte caminhos comuns na evangelização.

### 4.3 RENOVAÇÃO DOS MINISTÉRIOS

DOCUMENTO FINAL... 93-95: **Igreja ministerial e novos ministérios**

95. É urgente que se promovam e se confirmem ministérios para homens e mulheres de maneira equitativa para a Igreja na Amazônia. O tecido da Igreja local, também na Amazônia, é

garantido pelas pequenas comunidades eclesiais missionárias que cultivam a fé, escutam a Palavra e celebram juntas a vida do povo. É a Igreja de homens e mulheres batizados que devemos consolidar, promovendo a ministerialidade e, sobretudo, a consciência da dignidade batismal.

→Diaconato permanente

→Ordenação de homens casados

→Ordenação de mulheres

→uma formação inculturada → para os leigos, para religiosos e religiosas, diáconos e presbíteros. E os bispos?

## **UMA IGREJA EM DIÁLOGO COM OS OUTROS**

### **QUEM É O OUTRO DA IGREJA QUE NOS PROVOCA À COMUNHÃO?**

#### **UMA IGREJA EM SAÍDA MISSIONÁRIA**

- ➔ A saída não é para trazer o outro para dentro da Igreja, mas para servi-lo lá onde ele está!

Evangelii Gaudium 24: “Primeirear”, envolver-se, acompanhar, frutificar e festejar

Quem é o outro da Igreja?

- a) A criação: o bioma Amazônico e os diversos biomas nos quais nos toca viver ➔ o sonho ecológico: cap. III da Querida Amazônia
- b) As culturas amazônicas – culturas locais: Um sonho cultural: cap. II da Querida Amazônia
- c) Os povos indígenas, afrodescendentes, ribeirinhos, os migrantes, as juventudes, as mulheres... os empobrecidos: Um sonho social: Cap. I da Querida Amazônia

### **4.3 O ENCONTRO COM O OUTRO QUE TRANSFORMA A IGREJA**

#### **O ENCONTRO COM O OUTRO NOS FAZ DIFERENTES: O SONHO ECLESIAL**

##### **EVANGELII GAUDIUM**

87. Neste tempo em que as redes e demais instrumentos da comunicação humana alcançaram progressos inauditos, sentimos o desafio de descobrir e transmitir a «mística» de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o braço, apoiar-nos, participar nesta maré um pouco caótica que pode transformar-se numa verdadeira experiência de fraternidade, numa caravana solidária, numa peregrinação sagrada. Como seria bom, salutar, libertador, esperançoso, se pudéssemos trilhar este caminho! Sair de si mesmo para se unir aos outros faz bem. Fechar-se em si mesmo é provar o veneno amargo da imanência, e a humanidade perderá com cada opção egoísta que fizermos.

88. O ideal cristão convidará sempre a superar a suspeita, a desconfiança permanente, o medo de sermos invadidos, as atitudes defensivas que nos impõe o mundo atual. Entretanto o Evangelho convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro, com a sua presença física que interpela, com o seu sofrimento e suas reivindicações, com a sua alegria contagiosa permanecendo lado a lado.

89. O isolamento, que é uma concretização do imanentismo, pode exprimir-se numa falsa autonomia que exclui Deus, mas pode também encontrar na religião uma forma de consumismo espiritual à medida do próprio individualismo doentio. O regresso ao sagrado e a busca espiritual, que caracterizam a nossa época, são fenómenos ambíguos. Mais do que o ateísmo, o desafio que hoje se nos apresenta é responder adequadamente à sede de Deus de muitas pessoas, para que não tenham de ir apagá-la com propostas alienantes ou com um Jesus Cristo sem carne e sem compromisso com o outro.

É o encontro com os outros que nos fará diferentes:

##### **DOCUMENTO FINAL...**

- a. Igreja samaritana, misericordiosa, solidária
- b. Igreja em diálogo ecumênico, inter-religioso e cultural
- c. Igreja com rosto indígena, camponês e afrodescendente
- d. Igreja com rosto migrante
- e. Igreja com rosto jovem
- f. Igreja que percorre novos caminhos na pastoral urbana

## Laudato Si

*São Francisco de Assis*

10. Não quero prosseguir esta encíclica sem invocar um modelo belo e motivador. Tomei o seu nome por guia e inspiração, no momento da minha eleição para Bispo de Roma. Acho que Francisco é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma **ecologia integral**, vivida com alegria e autenticidade. Manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Era um místico e um peregrino que vivia com simplicidade e numa maravilhosa harmonia:

- a) com Deus,
- b) com os outros,
- c) com a natureza e
- d) consigo mesmo.

Nele se nota até que ponto são inseparáveis

- a) a preocupação pela natureza,
- b) a justiça para com os pobres,
- c) o compromisso na sociedade e
- c) a paz interior.